

dores não só a abandonarem o consumo, como a fazerem escolhas com mais rigor. Prova disso surge no inquérito divulgado pelo Observador Cetelem, que mostrou que 25% dos portugueses estão à espera dos saldos para fazer as compras de Natal. Segundo o inquérito, Lisboa e o Sul do país são as regiões onde se verifica a menor percentagem de indivíduos, 17%, que afirmam que não costumam esperar pelas promoções após o Natal. Pelo contrário, no Norte, 33% dos inquiridos dizem que o vão fazer.

Já dividindo os inquiridos por faixas etárias, o Observador conclui que é na faixa entre os 55 anos e os 65 anos que o conceito de promoções tem menos penetração: apenas 18% das respostas dão preferência a este período. Segue-se o grupo dos indivíduos entre os 18 e os 24 anos, com 22%, e os indivíduos entre 35 e 44 anos, 24%. O grupo dos consumidores entre os 45 e os 54 anos contabiliza a mais alta taxa de respostas positivas sobre aproveitar as promoções de final de ano, com 27%.

“É de notar que são cerca de 25% os indivíduos que pretendem aguardar o período de promoções para fazer algumas das compras de Natal”, comentou Conceição Silva, do Observador Cetelem em Portugal.



Mercados

PSI 20 +0,39%	Euro Stoxx 50 -1,54%
Índice 5482,86	Índice 2255,03
Variação em %	Variação em %
Ano -27,75	Ano -19,67
FTSE -0,1%	IBEX 35 -2,01%
Índice 5507,4	Índice 8358,4
Variação em %	Variação em %
Ano -6,65	Ano -15,47
S&P500 -1,17	DAX -2,01%
Índice 1250,95	Índice 5771,27
Variação em %	Variação em %
Ano -0,53	Ano -16,53

Melhores do PSI20	Var. em %
1. Sonaecom	+3,71%
2. Cimpor	+2,90%
3. BCP	+2,38%
4. Brisa	+2,28%
5. EDP	+1,71%

Piores do PSI20	Var. em %
1. Galp Energia	-2,74%
2. Sonae SGPS	-2,31%
3. Banif SGPS	-1,18%
4. Semapa	-1,02%
5. Sonae Indústria	-0,78%



Euro vs. dólar

1 euro	0,8358 libras esterlinas
1 euro	1,2196 francos suíços



BCE emprestou valores recorde à banca europeia

FRANKFURT O balanço do Banco Central Europeu (BCE) atingiu um valor recorde, depois deste ter emprestado mais dinheiro aos bancos na semana passada, numa tentativa para manter o fluxo de crédito à economia durante a crise da dívida soberana. Os empréstimos concedidos aos bancos da zona euro cresceram de 214 mil milhões de euros para 879 mil milhões de euros na semana terminada a 23 de Dezembro, diz o BCE.

Nobel da Economia avisa para eventuais abandonos do euro

LISBOA Os líderes europeus precisam de um plano para a eventualidade de terem que lidar com a saída de um país da zona euro, como poderá ser o caso de Portugal, avisou ontem o Nobel da Economia Michael Spence. “A UE tem de estar preparada para a eventualidade de a Grécia ou Portugal poderem decidir que é do seu interesse sair em algum ponto”, disse à Bloomberg. Spence pediu ao BCE que apoie os países que estão a fazer um trabalho responsável, através do apoio à dívida soberana.

Saldos

Remax põe à venda casas com desconto

IMÓVEIS

A Remax anunciou ontem que vai vender 8% dos 63,5 mil imóveis que comercializa em Portugal com desconto, numa campanha que dura até ao final de Fevereiro.

DESCONTOS

São assim mais de 5 mil as casas que estarão à venda com um desconto médio de 9%. O preço do imóvel com o maior desconto foi cortado 81%, diz a empresa. As tipologias T3 e T2 representam 44% dos imóveis em saldo, enquanto garagens e terrenos preenchem 14% do total de imóveis com desconto.

TRADIÇÃO

“Há seis anos que fazemos saldos na Remax e este ano esperamos voltar a atingir um número significativo de vendas. Nas edições anteriores, as vendas de imóveis registaram uma subida expressiva no primeiro trimestre do ano e por isso estamos confiantes que, apesar da conjuntura restritiva no acesso ao crédito, iremos atingir as expectativas”, explicou Beatriz Rubio, CEO da empresa, sobre a iniciativa.

Banco Popular Portugal reforça capital social

LISBOA O Banco Popular Portugal aumentou o capital social em 75 milhões de euros para 451 milhões, de acordo com um comunicado do banco à CMVM. A instituição informou que “deliberou o aumento do seu capital social em 75 milhões de euros”, elevando-o de 376 para 451 milhões de euros. O aumento de capital “foi integralmente subscrito e realizado pelo accionista único, Banco Popular Español”.

Sector alimentar só sai da crise se exportar

O Salão Internacional do Sector Alimentar e Bebidas é a solução para as empresas que pretendem exportar

do SISAB Portugal, afirmou que o encontro é “a solução imediata para as empresas que pretendem exportar. No difícil contexto do mercado nacional, a exportação surge como hipótese única para promover o crescimento das empresas”.

A apresentação “cara a cara” de empresários portugueses e os potenciais parceiros que vêm a Portugal expressamente para fazer negócios, cria oportunidades únicas que as empresas reconhecem”, acrescentou Carlos Moraes.

O SISAB quer apresentar-se assim como uma valiosa ajuda para um sector que tem um objectivo ambicioso. “Exportar cerca de 50% do PIB daqui a cinco anos, chegando aos 80% daqui a 20 anos”, segundo o desejo manifestado pelo ministro da Economia e do Emprego, Álvaro Santos Pereira. G.FD